

DOCUMENTO BASE

Nome da entidade formadora

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento - EPED

Morada e contactos da entidade formadora

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Largo Bulhão Pato, 56 Quinta da Torre

2825-114 Caparica

Telf: 212946040

Email: info@eped.pt

Nome, cargo e contactos do responsável da entidade formadora

Paulo Eurico de Carvalho Borges Martins

Diretor da EPED

Tlf: 212946040

info@copefap.pt

(Inserir, a partir da página seguinte, o Documento Base para o alinhamento com o Quadro EQAVET, datado e assinado, considerando na sua elaboração as orientações presentes no *Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, ANQEP, I.P., 2018*)

Este Documento Base, que evidencia o alinhamento do sistema de garantia da qualidade da COPEFAP/EPED com o Quadro europeu EQAVET, teve como base à sua elaboração o Guia para o Processo de Alinhamento com o Quadro EQAVET, publicado pela ANQEP, versão dezembro de 2018.

O Documento Base foi elaborado partindo do Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001:2008, já implementado na COPEFAP/EPED, procedendo-se a ajustes ao referido Sistema de Gestão, quando necessários, para conformar os requisitos, já implementados, às exigências do referido Quadro de Referência.

Natureza e Contexto da COPEFAP/EPED

A COPEFAP, Cooperativa de Ensino e Formação Profissional CRL, é a entidade titular da Escola Profissional de Educação para o Desenvolvimento – EPED.

A COPEFAP é uma entidade sem fins lucrativos, dotada de espaços e instalações próprios. Dela fazem parte professores, técnicos e outros elementos, pertencentes aos serviços de apoio. A principal atividade da COPEFAP é, então, exercida através da Escola Profissional.

A EPED tem como missão contribuir para a formação de jovens e adultos/as, proporcionando-lhes uma preparação adequada para a vida ativa. A EPED pretende ser uma referência entre os estabelecimentos de ensino profissional, e considera ser o potencial técnico e pedagógico dos seus recursos humanos a principal valência para atingir este desiderato. Pretende igualmente ser um parceiro privilegiado dos diferentes agentes do tecido empresarial e um elemento essencial ao desenvolvimento do meio envolvente. O Projeto Educativo da EPED não se confina aos limites dos aspetos técnicos e tecnológicos, mas, numa perspetiva mais integradora, procura conferir uma formação cultural e científica, de modo a preparar os/as jovens e adultos/as como cidadãos/ãs responsáveis e profissionais competentes e competitivos, fomentando a consciência da dimensão social e solidária da atividade profissional.

Missão, Visão e Objetivos Estratégicos da COPEFAP/EPED

De acordo com a sua Política da Qualidade, a COPEFAP/EPED compromete-se a fazer bem a atividade a que se dedica.

Do ponto de vista estratégico, as principais linhas da atividade da COPEFAP estão consagradas em três grandes vetores orientadores:

- Reconhecendo que a principal componente da sua missão é a de formar profissionais de reconhecida qualidade e competência, a COPEFAP consolidará e reforçará a sua posição entre os estabelecimentos de formação congéneres;
- Constatando o papel decisivo que a formação cada vez mais desempenha na vida profissional de cada um, a COPEFAP desenvolverá iniciativas formativas ao nível da formação contínua, na perspetiva da dupla certificação, através de flexibilização dos conteúdos, forma e calendário;
- Reconhecendo o carácter vital que os recursos tecnológicos, computacionais e de informação, representam para as atividades de gestão e de ensino aprendizagem, a COPEFAP assegurará o seu permanente desenvolvimento, nomeadamente nos aspetos de qualidade e acessibilidade.

A COPEFAP/EPED pretende através da sua missão, visão e valores, qualificar e formar para a excelência jovens e adultos, cumprindo a legislação e melhorando continuamente a sua eficácia.

Como Missão a COPEFAP/EPED pretende:

- Contribuir para a realização pessoal dos jovens, proporcionando, designadamente, a preparação adequada para a vida ativa;
- Proporcionar os mecanismos de aproximação entre a escola e o mundo do trabalho;
- Proporcionar uma formação integral e integrada dos jovens, qualificando-os para o exercício profissional e/ou para o prosseguimento de estudos;
- Prestar serviços educativos, formativos e técnicos à comunidade;
- Ajudar a desenvolver nos cidadãos que forma, ferramentas que lhes permitam continuar a desenvolver competências sociais e técnicas para o futuro.

Como Visão, a COPEFAP/EPED almeja:

- Ser uma instituição de referência e reconhecida entre as congéneres, entre as instituições e organizações parceiras e pela comunidade onde se insere.
- Conseguir uma maior empregabilidade dos jovens que forma;
- Formar cada vez mais e melhores PESSOAS, aprendentes e com capacidade de adaptação a novos desafios numa sociedade global e em constante mudança.

Estrutura Orgânica

Importa referir que a estrutura orgânica da COPEFAP/EPED se divide, em termos de Gestão, entre a Cooperativa (COPEFAP) e a sua valência EPED, tal como se demonstra nos organogramas seguintes:

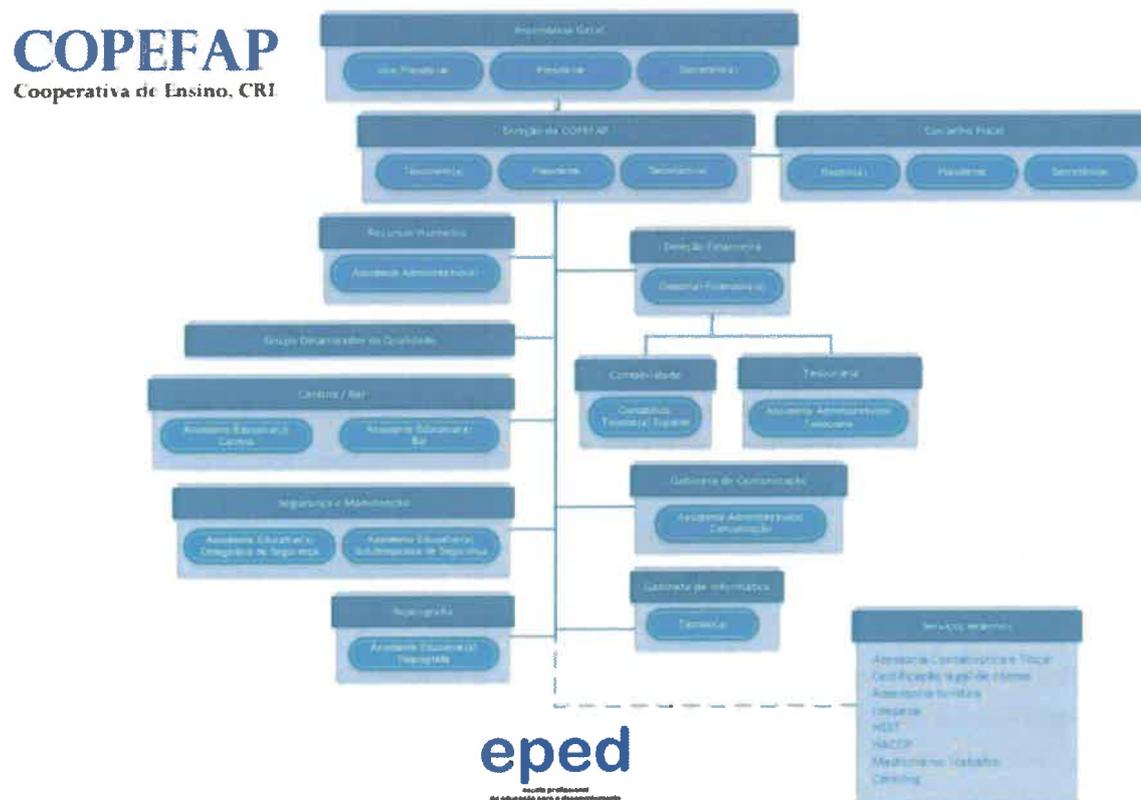


Figura 1 – Organograma da COPEFAP

COPEFAP
Cooperativa de Ensino, CRI

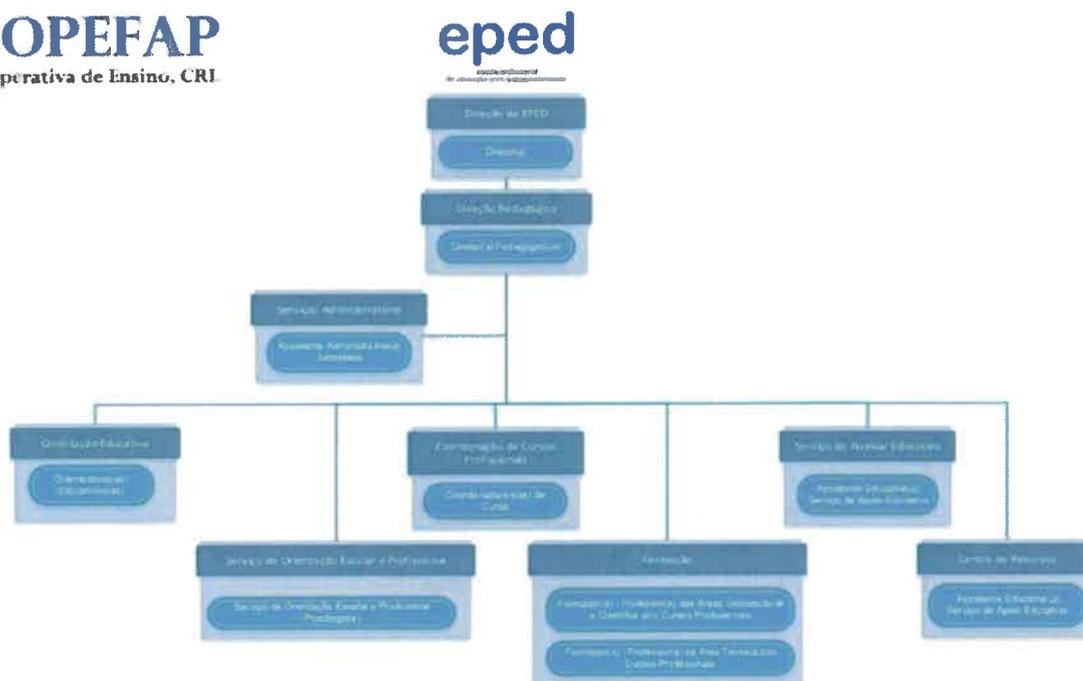


Figura 2 – Organograma da EPED

Todas as funções elencadas nos dois organogramas estão descritas no documento ‘Manual de Funções’, que é parte integrante da documentação do Sistema de Gestão (SG) da COPEFAP/EPED.

Stakeholders

Os *Stakeholders* internos têm uma participação ativa na vida da escola e, para tal, estão criados momentos próprios para concretizar essa participação, nomeadamente:

- Atividades da escola, ao longo de todo o ano letivo, devem envolver toda a Comunidade Educativa, ou todos os *Stakeholders* internos (órgãos diretivos, professores, alunos/as, funcionários/as, Encarregados/as de Educação);
- Passagem de inquéritos junto de professores/as, funcionários/as, alunos/as e Encarregados/as de Educação relativamente a aspetos particulares da atividade escolar;
- Reuniões periódicas formais;
- Apoio dos órgãos diretivos às atividades desenvolvidas;
- Envolvimento dos/as Encarregados/as de Educação em todo o percurso formativo dos/as seus/as educandos/as, nomeadamente na corresponsabilização no processo de estágios e inserção na vida ativa.

No que concerne aos *Stakeholders* externos, a EPED pretende promover a solidariedade e a colaboração entre a escola e as autoridades regionais e locais, no sentido de procurar as melhores respostas. Assim, esta colaboração é efetivada em diferentes âmbitos, níveis e momentos, especialmente nas parcerias e protocolos estabelecidos com as diversas entidades parceiras no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). É reunida e mantida informação em documento próprio, acessível, partilhado e editável pelos utilizadores, envolvidos nos processos institucionais relacionados com a FCT dos cursos, de forma a haver um registo transparente relacionado com as parcerias estabelecidas.

De modo a envolver os principais intervenientes na atividade formativa da EPED na comunicação com os *Stakeholders* externos, são mantidos todos os registos de comunicações desta natureza, em documento próprio, editável e partilhado por aqueles intervenientes.

Progressivamente, e de acordo com novas formas de trabalho, pretende-se que haja cada vez mais um maior envolvimento dos *Stakeholders* externos, nomeadamente das entidades parceiras, nos diversos momentos escolares. Esta aproximação tem como objetivos proporcionar aos(as) alunos(as) o contacto com a sua futura realidade profissional, e também beneficiar de um papel ativo das entidades no ciclo de melhoria que se pretende.

Oferta Formativa

Cada curso está organizado na forma de um plano coerente de módulos e/ou UFCD certificadas, assegurando a cobertura de todas as áreas disciplinares determinadas pelo referencial de formação, no respeito pelo modelo geral de uma formação global e não apenas técnica.

As disciplinas de cada curso estão organizadas em três componentes - Sociocultural, Científica e Técnica, que agregam um conjunto de módulos ou UFCD.

A EPED, no decorrer dos últimos anos, tem tido na sua oferta formativa seis potenciais áreas no âmbito do Ensino Profissional.

A tabela abaixo representa a evolução da oferta formativa nos últimos 3 anos.

Tipologia do Curso	Designação do Curso	Ano letivo 2017/2018		Ano letivo 2018/2019		Ano letivo 2019/2020	
		Nº turmas	Nº total alunos	Nº turmas	Nº total alunos	Nº turmas	Nº total alunos
Proteção do Ambiente	Técnico de Gestão de Ambiente	3	44	3	40	3	37
Trabalho Social e Orientação	Animador Sociocultural	2	40	3	58	3	60
Tecnologia dos Processos Químicos	Técnico de Análise Laboratorial	3	58	3	53	3	63
Ciências Informáticas	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	4	81	5	109	6	123
Gestão e Administração	Técnico de Gestão	3	58	3	52	3	44

Diagnóstico e processo de alinhamento do Sistema de Gestão ISO9001:2008 com o Quadro EQAVET

Já com o Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001 praticamente implementado, a COPEFAP/EPED identificou a necessidade estratégica de alinhar este seu sistema com o Quadro Europeu de Referência EQAVET.

Partindo do Sistema de Gestão da Qualidade ISO9001:2008, iniciou-se um processo de ajustes ao referido sistema, com o intuito de conformar os requisitos, já implementados, às exigências do Quadro de Referência EQAVET.

Antes de apresentar a metodologia de alinhamento adotada, importa fazer uma breve descrição da estrutura do SG, particularmente, a sua estrutura documental e a sua organização.

A documentação do SG encontra-se alojada na designada Plataforma do Sistema Integrado, sendo aí gerida, validada e aprovada, de acordo com um Procedimento Documentado, não existindo relevância nas versões impressas – estas servem de base a registos, ou como documentos de trabalho. Tal estrutura facilita a consulta e permite a integração, através de hiperligações, do sistema documental na plataforma, acessível a partir de acesso interno à organização, mas também ao acesso externo, por via da entrada no Portal web da EPED (www.eped.pt).

A metodologia de alinhamento do SG implementado foi otimizada de forma a minimizar a redundância de documentos entre os dois sistemas. Numa primeira fase, foi criado um ficheiro de suporte, designado ‘Matriz Documento Base EQAVET-ISO9001’, onde foi efetuado o diagnóstico dos requisitos já implementados, que cumprem as exigências do Quadro de Referência. Esses mesmos requisitos estão identificados e indexados de forma a mostrar em que documentos do SG o requisito em causa é evidenciado (ver exemplos nas figuras 3 e 4).

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	
1	Índice																			
2																				
3	Anexo 1																			
4	Anexo 2																			
5	Anexo 3																			
6	Anexo 4																			
7	Anexo 5																			
8	Anexo 6																			
9	Anexo 7																			
10	Anexo 7a																			
11	Anexo 7b																			
12	Anexo 8																			
13	Anexo 8a																			
14	Anexo 8b																			
15	Anexo 8c																			
16	Anexo 8d																			

Figura 3 – índice Matriz Documento Base EQAVET

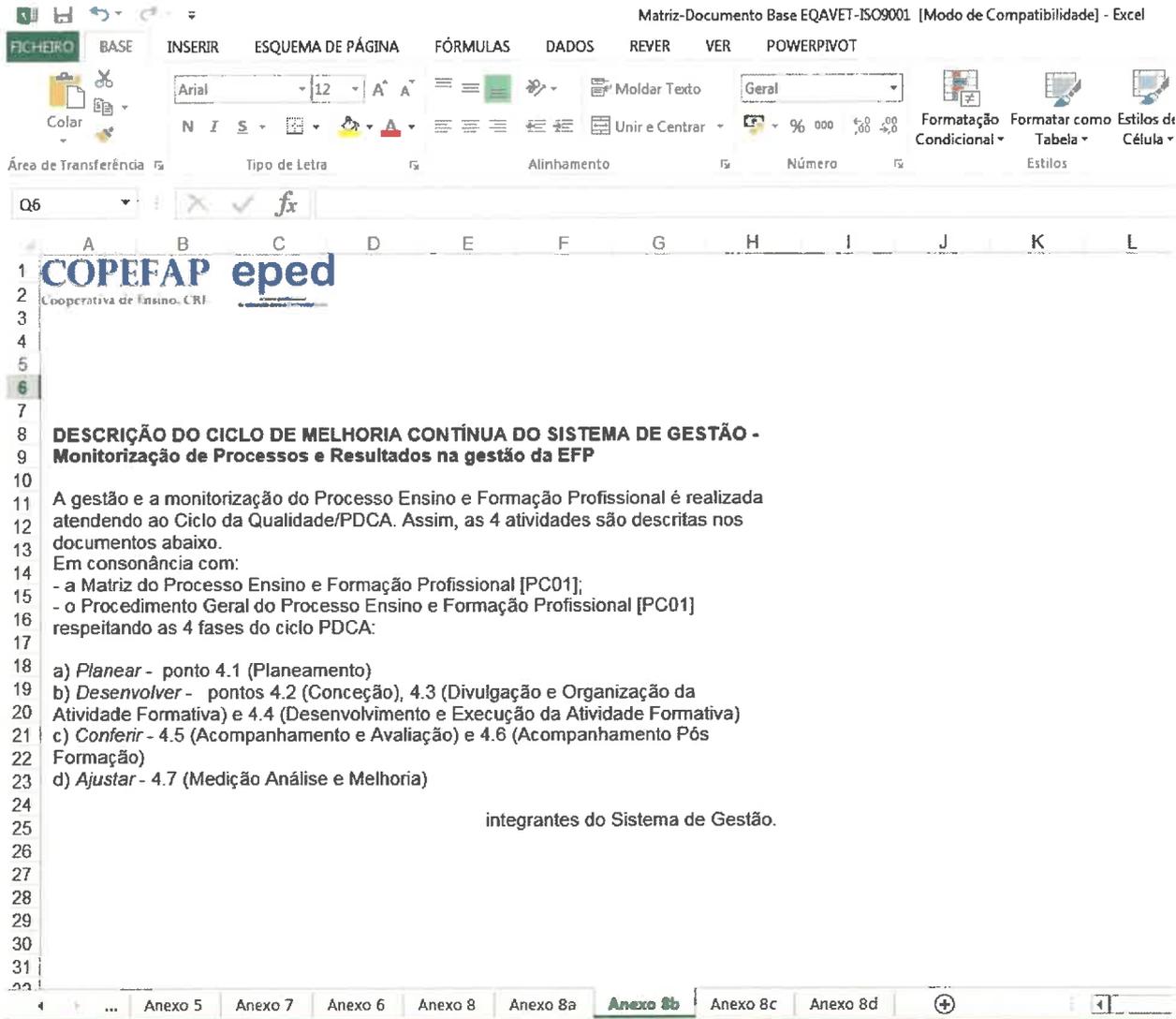


Figura 4 – exemplo de conteúdo de um dos anexos da Matriz de Documento

Alinhamento do Sistema de Garantia da Qualidade implementado com o Quadro EQAVET

O Sistema de Garantia da Qualidade assenta nos principais processos de Gestão do Sistema ISO9001 implementado. Na figura 5, é possível observar os quatro principais processos nos quais se baseia o ciclo de Garantia da Qualidade, bem como os seus requisitos.

Em traços gerais, a base do Processo de Gestão (PG01) assenta nas atividades fundamentais à organização COPEFAP. Este processo inclui o cumprimento do requisito de controlo de documentos, comum aos sistemas ISO9001 e EQAVET.

Relativamente ao processo Gestão de Recursos (PG02), descrevem-se as atividades necessárias ao funcionamento da COPEFAP, estando nelas incluído o cumprimento de requisitos quer do EQAVET quer da ISO9001 como, por exemplo, o procedimento para a Gestão dos Recursos Humanos.

Sendo o Ensino Profissional o *core business* da COPEFAP, o seu processo, designado Ensino e Formação Profissional (PC01), é aquele que descreve todas as atividades da EPED e, ainda, as necessárias à garantia da qualidade nos termos dos requisitos do quadro EQAVET.

A monitorização do ciclo da qualidade é assegurada pelo designado PG03 (Processo de Medição Análise e melhoria). Na matriz deste processo é possível verificar todas as atividades envolvidas nesta monitorização, os seus responsáveis e os participantes. Em termos gerais, este processo implica a avaliação da satisfação dos *Stakeholders*, auditorias internas ao Sistema de Gestão, monitorização e medição de processos, registo e análise de não conformidades, reclamações e melhorias, no sentido da manutenção do ciclo de garantia e melhoria da qualidade.

O conjunto de Processos e Procedimentos supracitados encontram-se resumidos no quadro da figura 5, onde podem ser observadas as principais atividades de cada um.

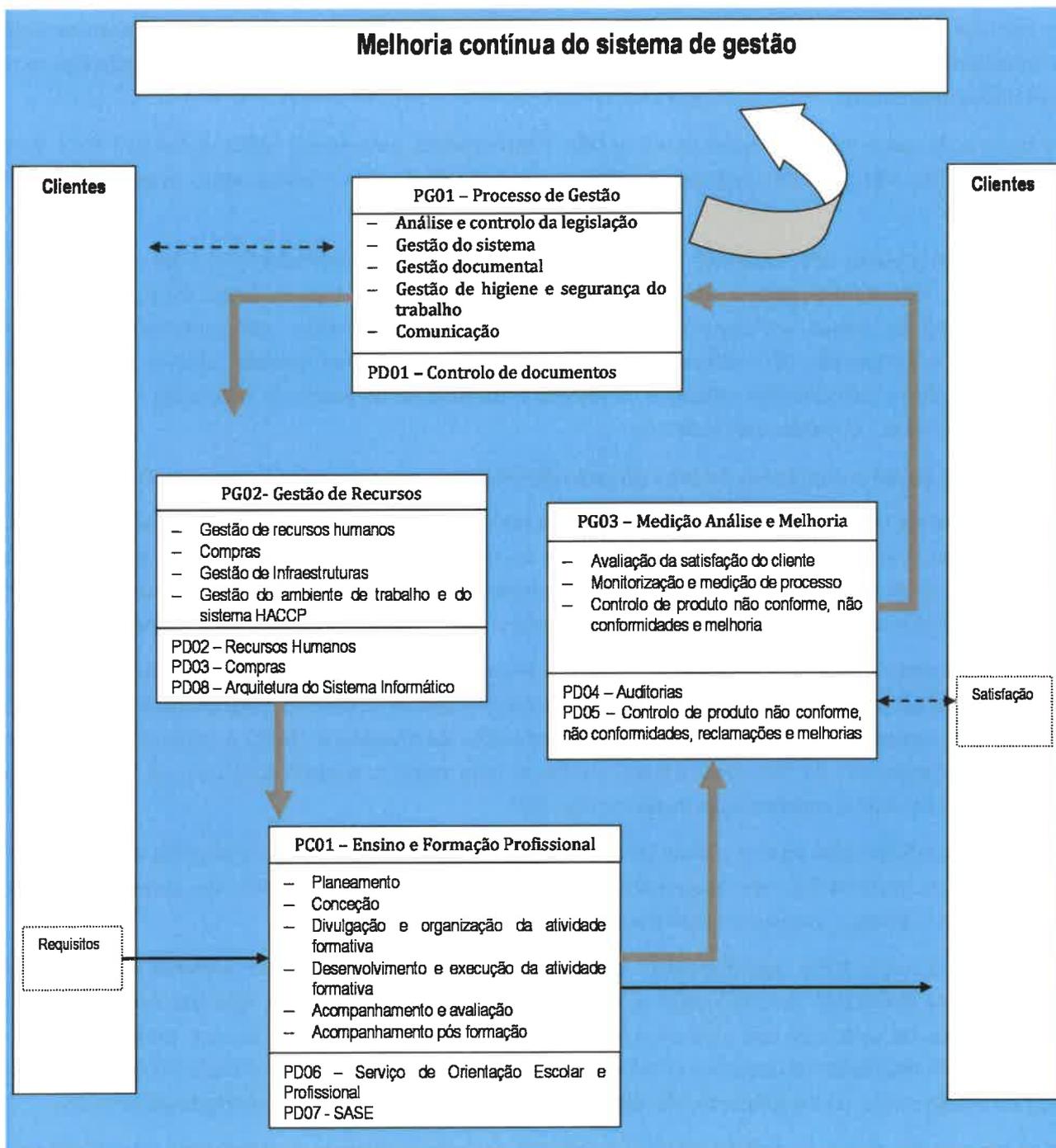


Figura 5 – estrutura da abordagem por processos do Sistema de Gestão

Indicadores EQAVET e outros

De acordo com os requisitos principais EQAVET, são recolhidos dados relativos a ‘taxa de conclusão dos cursos’, ‘colocação após conclusão dos cursos’, ‘diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso’ e ‘satisfação dos empregadores’.

Embora com metodologia diferente, a EPED sempre procedeu à recolha de dados relativos às taxas de conclusão dos cursos, bem como da empregabilidade dos seus diplomados. Contudo, os mesmos não foram considerados neste processo de alinhamento com o Quadro EQAVET, uma vez que não se dispõe de informação concreta sobre

o método e *timings* em que foram recolhidos. Já no âmbito do Quadro EQAVET, os mesmos indicadores encontram-se bem definidos na forma e nos períodos de recolha, o que invalida a comparação com o histórico dos dados disponíveis.

A informação sobre taxas de conclusão é obtida, internamente, através do registo individual do/a aluno/a. Os dados relativos aos restantes indicadores têm como ponto de partida o instrumento designado 'Inquérito aos Diplomados'.

O SG, criado a partir dos requisitos da Norma ISO9001, tem outros indicadores que permitem a medição de parâmetros importantes para a aferição e melhoria da qualidade. Destes destacam-se, de acordo com a nomenclatura da norma em questão, dados sobre prestação de serviço, não conformidades, reclamações, sugestões e propostas de melhoria. Estes indicadores são monitorizados através de procedimentos implementados e instrumentos validados de recolha e tratamento de dados de satisfação, e também relativos a ações preventivas, corretivas e de melhoria.

Divulgação de informação no âmbito do ciclo de melhoria contínua do Sistema de Gestão

A divulgação da informação respeitante ao ciclo de melhoria contínua do SG tem como base duas matrizes de comunicação – interna e externa, de acordo com os requisitos da norma ISO9001. As matrizes em questão encontram-se descritas no PG01 e estão organizadas indicando as atividades necessárias, descrevendo responsáveis e intervenientes, bem como a periodicidade e os documentos inerentes às mesmas.

A matriz de comunicação interna explicita as atividades envolvidas no cumprimento do requisito correspondente na norma ISO9001, nomeadamente, informações gerais, divulgação de normas e documentos diversos relevantes, bem como sugestões e reclamações. O Grupo Dinamizador da Qualidade (GDQ) é responsável pela gestão das atividades integrantes do ciclo de melhoria contínua, bem como a comunicação com os órgãos diretivos dos aspetos de execução e concretização desse mesmo ciclo.

Ainda em conformidade com a norma de referência, a matriz de comunicação externa tem como principais atividades as reclamações de *Stakeholders* externos e fornecedores, meios de comunicação externa e institucional e, ainda, a avaliação da satisfação.

Atendendo à importância que o EQAVET atribui ao processo de comunicação, importa realçar as atividades envolvidas na divulgação dos resultados relevantes obtidos nas inquirições aos diversos *Stakeholders*. Assim, os questionários de satisfação são alvo de tratamento e análise por parte do GDQ, que programa anualmente a recolha de dados. Todos os relatórios resultantes dessa análise são facultados aos órgãos diretivos. Em função do seu conteúdo e teor, posteriormente, são disponibilizados seletivamente aos interessados/envidados.

A divulgação dos dados da revisão do SG e resultados dos vários balanços de atividades, envolvidos no ciclo de melhoria contínua, é da responsabilidade da Direção.

Monte de Caparica, 11 de março de 2021

O Diretor da EPED



(Paulo Martins)